

**ANAIIS Congrega URCAMP 2011**

ISBN 978-85-63570-05-5

**9ª Mostra de Iniciação Científica****Código:** 344**ALTERAÇÕES NA FERTILIDADE DO SOLO PELO MANEJO DE CAMPO NATIVO NA REGIÃO DO ALTO CAMAQUÃ – SERRA DO SUDESTE****Autor Principal:** JORDANO NUNES MACHADO(acadêmico)**Orientador:** LEANDRO BOCHI DA SILVA VOLK(Doutor)**Co-Autores:** RÉGIS MAXIMILIANO ROOS DE CARVALHO(Estagiário - Bolsista CNPq)**Grande Área:** CIENCIAS AGRARIAS**Área do conhecimento:** AGRONOMIA

**Resumo:** A pecuária familiar conduzida sobre campo nativo na região do Alto Camaquã é um sistema de produção característico do pequeno produtor. Esta atividade por ser voltada em grande parte dos casos para subsistência exige uma gama menor de insumos, como a baixa utilização de maquinários e adubos, e com uso de carga animal acima do que o campo nativo suporta. Porém, são sistemas produtivos que respondem fortemente ao uso de tecnologias de baixo investimento, como é o caso da adequação e manejo da carga animal. O campo nativo, presente no Bioma Pampa apresenta característica savanóide e campestre com campos limpos e campos subarbustivos, ambos ligados a vegetação herbácea. O manejo dessas pastagens considera o ambiente na qual ela está inserida, sua composição botânica e o pastejo feito pelos animais de interesse econômico. Este manejo atua na alteração de alguns processos biogeoquímicos como o ciclo da água, a ciclagem de nutrientes e o sequestro de carbono. Com base no exposto, o objetivo do trabalho foi avaliar, em três propriedades de pecuária familiar sob campo nativo na região da Serra do Sudeste – RS, as alterações em atributos químicos do solo, em áreas de pastagem natural submetidas a dois tipos de manejo (com controle e sem controle de pastejo) em diferentes profundidades. O estudo foi conduzido em três propriedades de pecuária familiar da região do Alto Camaquã, Serra do Sudeste-RS, onde foram avaliados pH<sub>H2O</sub>, CTC (capacidade de troca de cátions) e os teores de macronutrientes (Ca, Mg, P e K) e Matéria Orgânica do Solo (MOS), variando entre três profundidades (0-5 cm, 5-10 cm, 10-15 cm) com três repetições de cada, em áreas de pecuária sobre campo nativo submetidos a dois tipos de manejo. O manejo sem controle prevê o manejo tradicional com excesso de carga animal resultando em campo com baixa disponibilidade de matéria seca, e o manejo com controle prevê áreas com pastejo rotativo nas quais os animais permaneciam por 6 dias e era dado um período de descanso de 24 dias, em média. Os resultados obtidos mostram que os níveis de concentração dos nutrientes (P, K, Ca e Mg) e da matéria Orgânica do Solo foi maior em superfície e diminuiu em profundidade, independentemente do manejo adotado. Os teores de P observados são considerados baixos, os teores de Ca e Mg são considerados altos e os teores de K são considerados muito altos.. Os valores de pH<sub>H2O</sub> e CTC são considerados entre médio e alto. Tais observações indicam a boa fertilidade natural destes solos, mas que necessitam de correção dos seus teores de P Os teores de P, K, Ca e Mg, bem como o pH<sub>H2O</sub> não foram afetados pelo manejo. A CTC e o pH<sub>H2O</sub> não variaram em profundidade. Devido o aumento de produção de matéria seca pelo campo nativo manejado com controle de pastejo, observou-se o aumento da concentração de MOS na camada de 0 a 5 cm e, conseqüentemente da CTC também.

**Palavras-Chave:** Matéria Orgânica, Química do Solo, Bioma Pampa, .

Imprimir  
Fechar Janela